

Gerenciamento do cuidado de enfermagem a paciente com lesão por pressão na Unidade de Terapia Intensiva

Management of nursing care for patients with pressure injuries in the Intensive Care Unit

Gestión de los cuidados de enfermería al paciente con lesiones por presión en la Unidad de Cuidados Intensivos

Hérica Felix de Oliveira¹

ORCID: 0000-0003-4915-541X

Aline Silva Fonte Santa Rosa de Oliveira^{2*}

ORCID: 0000-0002-4070-7436

Rafael Antunes da Silva¹

ORCID: 0000-0001-5596-6775

Suely Lopes de Azevedo³

ORCID: 0000-0003-1107-3427

Carine da Silva Barbosa Souza¹

ORCID: 0000-0002-6082-5253

Cláudio José de Souza³

ORCID: 0000-0001-7866-039X

Denise da Conceição da Silva⁴

ORCID: 0009-0009-5214-456X

Hemily Vitória Lopes Corrêa²

ORCID: 0000-0002-1065-3844

Ana Claudia Moreira Monteiro²

ORCID: 0000-0002-7803-0061

Raphaella Sarmiento Giesteira¹

ORCID: 0000-0001-9369-8396

¹Faculdade Bezerra de Araújo. Rio de Janeiro, Brasil.

²Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil.

³Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro, Brasil.

⁴Instituto Nacional do Câncer. Rio de Janeiro, Brasil.

Como citar este artigo:

Oliveira HF, Oliveira ASFSR, Silva RA, Azevedo SL, Souza CSB, Souza CJ, Silva DC, Corrêa HVL, Monteiro ACM, Giesteira RS. Gerenciamento do cuidado de enfermagem a paciente com lesão por pressão na Unidade de Terapia Intensiva. *Glob Acad Nurs*. 2023;4(Sup.1):e350. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200350>

*Autor correspondente:

alinefontesantarosa@gmail.com

Submissão: 11-04-2023

Aprovação: 07-06-2023

Resumo

Objetivou-se destacar o gerenciamento do cuidado de enfermagem a pacientes com lesão por pressão na unidade de terapia intensiva. O presente estudo é uma revisão integrativa com abordagem qualitativa. Para a busca, foram selecionadas as seguintes fontes: Literatura Latino- americana e do Caribe em Ciências da Saúde, *Scientific Electronic Library Online* e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*. A busca foi realizada em janeiro de 2023 atualizada em abril de 2023. Foram incluídos artigos on-line disponíveis na íntegra, publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol; intervalo de 2018 a 2023 e que apresentassem dados sobre o gerenciamento de enfermagem a pacientes com lesão por pressão na Terapia Intensiva. É possível destacar que a sistematização de enfermagem é fundamental para o gerenciamento de enfermagem a pacientes com lesão por pressão, visto que a boa implementação e assistência promove um cuidado qualificado e redução de riscos de Lesão por pressão. O enfermeiro, como regente do cuidado, necessita amplificar o seu conhecimento em se tratando desse assunto tendo em vista que exerce como educador não somente frente a equipe técnica, como também frente a familiar e cuidadores, que fazem parte do processo de promoção da saúde do mesmo.

Descritores: Enfermagem; Gerenciamento; Lesão por Pressão; Enfermeiro; Unidade de Terapia Intensiva.

Abstract

The aim of this study was to highlight the management of nursing care for patients with pressure ulcers in the intensive care unit. The present study is an integrative review with a qualitative approach. For the search, the following sources were selected: Latin American and Caribbean Health Sciences Literature, Scientific Electronic Library Online, and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online. The search was conducted in January 2023 and updated in April 2023. Online articles available in full, published in Portuguese, English or Spanish were included; interval from 2018 to 2023 and that presented data on nursing management to patients with pressure ulcers in Intensive Care. It is possible to highlight that nursing systematization is essential for the management of nursing care for patients with pressure ulcers, since good implementation and assistance promotes qualified care and reduction of the risks of pressure ulcers. Nurses, as care managers, need to amplify their knowledge on this subject, considering that they act as educators not only in front of the technical team, but also in front of family members and caregivers, who are part of the health promotion process.

Descriptors: Nursing; Management; Pressure Injury; Nurse; Intensive Therapy Unit.

Resumén

El objetivo de este estudio fue destacar el manejo de los cuidados de enfermería a pacientes con úlceras por presión en la unidad de cuidados intensivos. El presente estudio es una revisión integradora con enfoque cualitativo. Para la búsqueda se seleccionaron las siguientes fuentes: Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud, *Biblioteca Electrónica Científica en Línea* y *Sistema de Análisis y Recuperación de Literatura Médica en Línea*. La búsqueda se realizó en enero de 2023 y se actualizó en abril de 2023. Se incluyeron artículos en línea disponibles en su totalidad, publicados en portugués, inglés o español; intervalo de 2018 a 2023 y que presentó datos sobre el manejo de enfermería a pacientes con úlceras por presión en Terapia Intensiva. Es posible destacar que la sistematización de enfermería es esencial para el manejo de los cuidados de enfermería a los pacientes con úlceras por presión, ya que una buena implementación y asistencia promueve la atención calificada y la reducción de los riesgos de úlceras por presión. El enfermero, como gestor del cuidado, necesita ampliar sus conocimientos sobre este tema, considerando que actúa como educador no solo frente al equipo técnico, sino también frente a los familiares y cuidadores, que forman parte del proceso de promoción de la salud.

Descritores: Enfermería; Gestión; Lesión por Presión; Enfermero; Unidad de Terapia Intensiva.



Introdução

No ano de 2016, a organização que tem o intuito de promover a prevenção e o tratamento de lesão por pressão (LP) denominada *National Pressure Ulcer Advisory Panel* (NPUAP), conceituou a LP um dano que ocorre na região da pele ou até mesmo nos tecidos moles subjacentes, este fato pode dar-se a partir de uso de forma inadequada dos dispositivos médicos e de outro artefato ou da proeminência óssea¹.

As lesões por pressão podem variar desde a pele intacta até a forma mais exposta, como úlcera podendo, portanto, apresentar dores devido pressões de longa duração além da fricção com a gravidade que causa pressão sobre a pele, o que se denomina cisalhamento².

Quanto à etiologia e fisiopatologia das lesões por pressão, é necessário melhores evidências científicas para justificar o aparecimento das lesões, todavia, os fatores extrínsecos, como pressão, o microclima, contribuem para que a mesma ocorra. É importante destacar que a eficácia do gerenciamento do cuidado de lesões por pressão resulta no manejo de forma adequada o que reduz casos de LP¹.

Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), em 2017, os países desenvolvidos apresentaram uma taxa de 4% a 16% de pacientes hospitalizados apresentando risco e/ou lesão por pressão. No Brasil, houveram grandes porcentagens da ocorrência da lesão por pressão a pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), sendo de 35,2% a 63,6%, a taxa de incidência variou de 11,1% a 64,3%².

A ocorrência da lesão por pressão no âmbito hospitalar tem relação com o estado do paciente, o local em que está alojado e o tempo de internação. O enfermeiro possui um papel de suma importância no gerenciamento de medidas de prevenção, tratamento e avaliação de agravos, principalmente a pacientes críticos internados nas unidades de terapia intensiva, tendo em vista que os pacientes são dependentes e possuem estado clínico grave³.

O enfermeiro é responsável por realizar a sistematização de enfermagem, que são fundamentais para a definição do tempo de internação, o aumento de risco de infecções, despesas do tratamento de LP, prevenção e tratamento, sendo assim, as escalas de avaliação de risco é muito utilizado para o gerenciamento do tratamento de LP nas unidades de terapia intensiva, sendo a mais utilizada no Brasil, a Escala de Braden⁴.

O enfermeiro gestor tem um papel fundamento em âmbito social, suas práticas condizem com o gerenciamento e assistência de enfermagem. Quando o enfermeiro assiste ao paciente, tem o intuito de implementar o cuidado de enfermagem de forma integral. Ao gerenciar o cuidado, organiza não só o trabalho, como administra desde os recursos humanos até os instrumentos, equipamentos e práticas da equipe⁵.

A LP é um indicador considerado negativo ao expor sobre a qualidade da assistência dos serviços da equipe de enfermagem, desta maneira, o cuidado e prevenção são importantes atentando-se a admitidos no setor de Terapia Intensiva⁶.

Tendo em vista o fundamental papel do enfermeiro no gerenciamento dos cuidados a pacientes com Lesão por Pressão admitidos na unidade de terapia intensiva, considerados pacientes críticos e o aumento de casos neste ambiente, surge o interesse em realizar a pesquisa que tem como objetivo destacar o gerenciamento do cuidado de enfermagem a pacientes com lesão por pressão na unidade de terapia intensiva.

Metodologia

O presente estudo é uma revisão integrativa com abordagem qualitativa, que promove a identificação, síntese e a realização de uma análise ampliada da literatura, acerca de uma temática específica.

A revisão integrativa é definida como um método que concede uma sinopse do conhecimento e a incorporação dos resultados de estudos significativos na prática. Desta forma, a revisão é realizada por meio de seis passos: o primeiro é a escolha do tema e da questão norteadora; o segundo é estabelecer os critérios de inclusão e exclusão; o terceiro, definir quais conteúdos podem ser extraídos dos artigos lidos; o quarto a avaliação dos estudos selecionados; o quinto interpretação dos dados; e o sexto a síntese do conhecimento adquirido⁷.

Para que fosse possível definir os descritores ou as palavras-chaves para a presente revisão, foi realizado uma busca minuciosa no site dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e do *Medical Subject Headings* (MeSH). Como resultado, os termos que se encaixam no tema proposto foram: "Enfermagem", "Terapia Intensiva", "Lesão por Pressão", "Gerenciamento" e "Enfermeiro", com seus correspondentes em inglês, português e espanhol.

Utilizou-se como questão norteadora: "Como ocorre o gerenciamento do cuidado de enfermagem a pacientes com lesão por pressão na unidade de terapia intensiva?".

Para a busca, foram selecionadas as seguintes fontes: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MedLine). Foi utilizado o booleano "AND" entre os descritores na busca para especificar e agrupar os artigos.

A busca foi realizada em janeiro de 2023, atualizada em abril de 2023. Dos estudos selecionados, foram extraídas as seguintes variáveis: autores, ano, revista e os principais resultados das pesquisas.

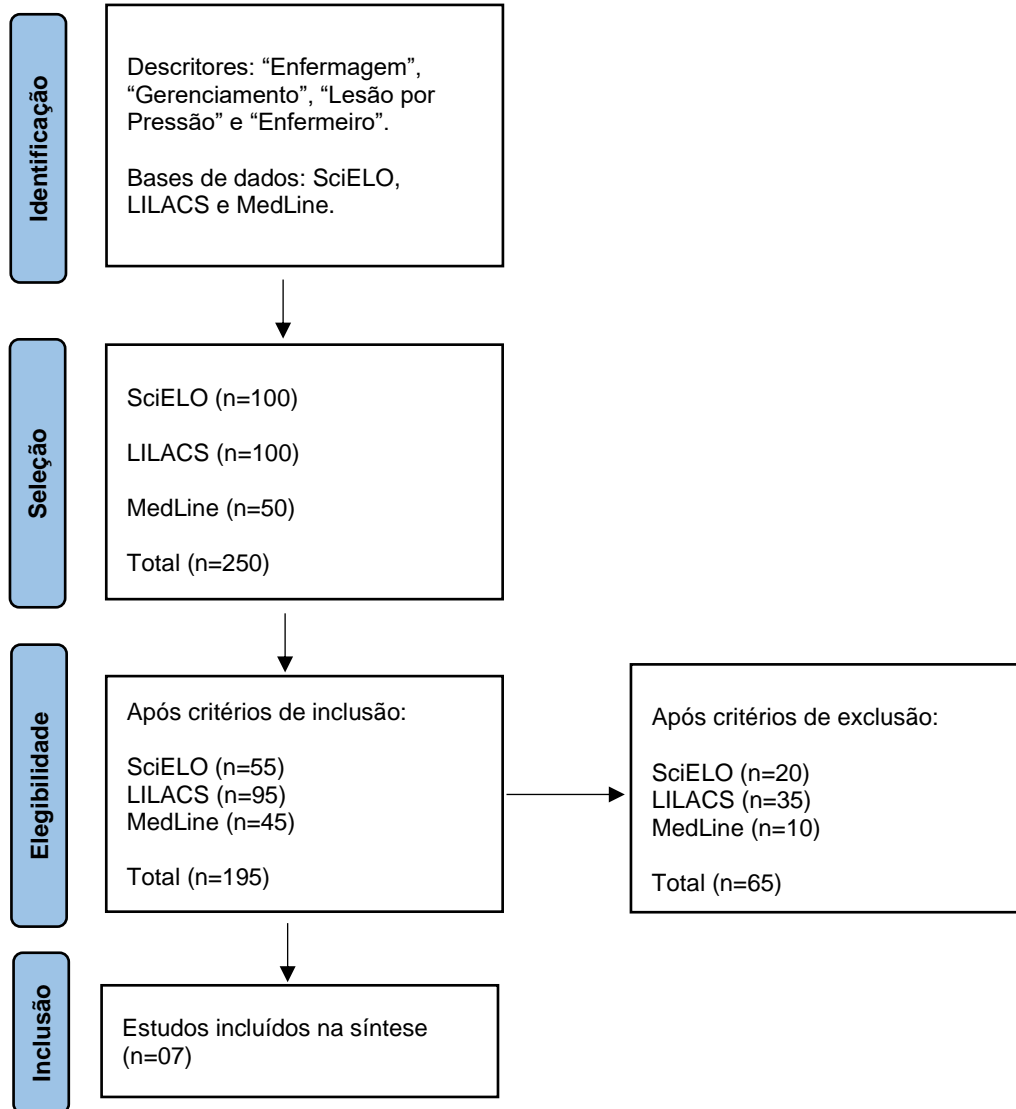
Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos on-line disponíveis na íntegra, publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol; intervalo dos últimos 05 anos (2018-2023) e que apresentassem dados sobre o gerenciamento de enfermagem a pacientes com lesão por pressão na terapia intensiva. Excluíram-se os artigos publicados em tempo maior que os últimos 10 anos, duplicados, pagos, aqueles que não respondessem à pergunta de pesquisa após a leitura do resumo e/ou texto na íntegra, além da literatura do tipo livro e/ou capítulo de livro, carta ao editor, artigos de reflexão e revisões de literatura, dissertações e teses.



A busca eletrônica, resultou em 250 artigos. E com base nos critérios de exclusão, foram eliminados 55 artigos, restando 195 artigos para os critérios de inclusão, todavia, aplicando os critérios de exclusão nos artigos incluídos

restaram 55 artigos, porém, foram utilizados 07 artigos como resultados do estudo. com o objetivo de facilitar a busca aos manuscritos. O fluxograma a seguir ilustra o processo metodológico da busca:

Figura 1. Fluxograma ilustrativo do percurso metodológico com intuito de identificar a procedência dos estudos pré-selecionados e incluídos no estudo. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2023



As informações metodológicas presentes nos 07 artigos que constituíram a seleção final desta revisão, foram descritos em um quadro (Quadro 1), sendo apresentado os seguintes tópicos: título, ano de publicação, autores, periódico e resultados do estudo.

Resultados e Discussão

Apresenta-se o quadro com os resultados obtidos com a busca para elaboração desta revisão.

Quadro 1. Resultados obtidos com a pesquisa da revisão de literatura. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2023

Título	Ano	Autores	Periódico	Resultados
Atuação do enfermeiro na prevenção e cuidado ao paciente com úlcera por pressão na unidade de terapia intensiva	2022	Marcela Pezzin Felisberto, Magali Hiromi Takashi.	Revista de Divulgação Científica Sena Aires	A equipe de enfermagem é um dos profissionais mais importantes dentro do ambiente da UTI, devido ao acompanhamento do paciente por vinte e quatro horas por dia, prestando os cuidados, desde os mais simples como uma troca de leito até os mais complexos. As diretrizes internacionais e nacionais aconselham a utilização da escala de Braden para contribuir na identificação dos pacientes que apresentam o risco para lesão por pressão desde admissão e durante o período de internação e aplicação das medidas preventivas pelos

				profissionais. Sugere-se que a reavaliação ocorra pelo menos a cada 48 horas após admissão ou sempre que as condições do paciente se modificarem.
Fatores de risco para lesão por pressão em pacientes com COVID-19 em unidade de terapia intensiva	2022	Leticia Povoas Costa et al.	Revista Pesquisa Cuidado É Fundamental	A prevenção e diminuição dos riscos da LP são possíveis através de medidas preventivas adotadas principalmente pela equipe de enfermagem por estar mais presente em relação aos cuidados. O enfermeiro é o principal responsável pela implementação de estratégias para a prevenção de LP nas unidades de internação.
Risco para lesão por pressão em pacientes de unidade de terapia intensiva	2021	Michelle Mayumi Yoshimura de Campos et al.	Revista Cuidarte	Fatores de risco para lesão por pressão foram idade, tempo de internação e permanência na enfermaria antes da UTI. A influência da carga de trabalho de enfermagem e risco de incidentes sem lesão e de eventos adversos na UTI e a relação com a pele como dermatites, assaduras e LP foram os mais frequentes, sendo que a ocorrência do incidente aumentou dias de internação na UTI.
Medidas preventivas de lesão por pressão realizadas em unidades pediátricas de terapia intensiva	2021	Bruna Amato Jordão Pinto et al.	Revista Enfermagem em Foco	As lesões por pressão (LP) têm sido alvo de grande preocupação para os serviços de saúde, causando impacto para os pacientes, seus familiares e para o sistema de saúde. O enfermeiro, enquanto integrante da equipe multidisciplinar nas UTIs, é responsável por gerenciar o cuidado, é o agente ativo na observação, notificação e tratamento de LP nos serviços de saúde.
Incidência de lesão por pressão em pacientes na unidade de terapia intensiva de um hospital filantrópico	2020	Jonata Bruno da Silva Santos et al.	Revista Nursing	A Sistematização da Assistência da Enfermagem (SAE) atua de forma contínua e promove uma recuperação positiva dos pacientes internados nesta unidade. A avaliação do enfermeiro realizada diariamente através da escala de Braden contribui para a prevenção e para que decisões sejam tomadas em caso de desenvolvimento de LP.
Intervenções de enfermeiros na prevenção de lesão por pressão em uma unidade de terapia intensiva	2019	Rigielli Ribeiro Manganelli et al.	Revista de Enfermagem da UFSM	Para prevenção de lesão por pressão, evidenciaram-se os cuidados baseados no conhecimento, no embasamento científico e em protocolos institucionais. Como cuidados preventivos, os enfermeiros prescreveram a manutenção do paciente com pele hidratada, alternância de decúbito, higiene corporal e a utilização de colchão piramidal.
Incidência de lesão por pressão em unidade de terapia intensiva oncológica	2019	Rafael Tavares Jomar et al.	Revista Brasileira de Enfermagem	A identificação da incidência de LP é imprescindível para avaliar a magnitude desse fenômeno em UTI, além de ser um desafio para os profissionais de enfermagem durante a prestação de cuidados à beira do leito. Embora, atualmente, esteja claro que a incidência de LP extrapola os cuidados de enfermagem, pois sua etiologia é multifatorial, incluindo fatores intrínsecos e extrínsecos ao indivíduo, em virtude de prestarem cuidados diretos aos pacientes críticos e permanecerem ao seu lado 24 horas por dia, esses profissionais devem se comprometer com a adoção de medidas preventivas contra esse evento que compromete a segurança dos pacientes e acarreta elevados custos para os sistemas de saúde.

De acordo com estudo⁸, a lesão por pressão causa uma preocupação significativa nos serviços de saúde tendo em vista, o impacto que aos pacientes, familiares e sistema de saúde. Desta forma, pesquisadores⁹ relatam que a ocorrência de lesão por pressão é desafiadora para os profissionais de enfermagem, uma vez que prestam cuidados à beira do leito o que necessita de medidas preventivas em prol da segurança do paciente, visto que a etiologia da LP vai além dos cuidados.

Tendo em vista a ocorrência de lesão por pressão nas unidades de saúde, principalmente em pacientes críticos internados no setor de terapia intensiva, pesquisadores¹⁰ analisaram que os fatores que colaboram para o

desenvolvimento da LP, sendo considerados de risco, são: idade, tempo de internação e permanência na enfermaria antes do encaminhamento à UTI.

Para estudos^{9,11}, é possível prevenir a lesão por pressão de pacientes críticos, todavia, é preciso que o profissional tenha conhecimento, embasamento científico e atenção aos protocolos institucionais para evitar a ocorrência da LP, pois além de causar prejuízos e danos aos pacientes; pacientes com este tipo de lesão acarretam elevados custos para os sistemas de saúde.

Já autores¹² identificaram que a equipe de enfermagem é a categoria profissional que possui muita importância na unidade de terapia intensiva, visto que



realiza o acompanhamento do paciente rotineiramente além disso, fornecem cuidados dos mais simples até os mais complexos. Todavia, os profissionais de enfermagem possuem uma carga horária de trabalho bastante desafiadora, o que colabora para exaustão e um trabalho que proporciona riscos a incidentes tanto sem lesão como os eventos adversos na UTI, desta forma, a assistência de enfermagem pode facilitar riscos de dermatites, assaduras e lesão por pressão, devido à falta de atenção com a pele do paciente¹⁰.

Pesquisadores⁸ destacaram que o enfermeiro é responsável por gerenciar todo o cuidado de enfermagem, portanto, observa, notifica e realiza o tratamento da lesão por pressão nos serviços de saúde. Quanto às funções do enfermeiro no gerenciamento dos cuidados de enfermagem a pacientes com LP na UTI, estudo¹³ identificou, ainda, que o mesmo tem como principal responsabilidade a implementação das estratégias para prevenção da LP.

Estudo¹⁴ destaca que é de suma importância a avaliação do enfermeiro quanto aos riscos de LP rotineiramente através da escala de Braden, contribuindo para prevenção e decisões a serem tomadas promovendo um gerenciamento eficiente e eficaz. Autores¹² identificaram que a escala de Braden é uma diretriz internacional e nacional que contribui para a identificação dos pacientes quanto ao risco de lesão por pressão. Portanto, através desta escala, é possível promover um cuidado qualificado com apresentação dos riscos para LP desde a admissão, durante a internação até a aplicação das medidas preventivas dos profissionais.

Segundo autores^{14,15}, a Sistematização da assistência de Enfermagem (SAE) é realizada de forma contínua pelo enfermeiro, promovendo um cuidado qualificado afim de promover a recuperação dos pacientes internados na UTI. O enfermeiro prescreve cuidados de suma importância e preventivos, como manutenção da pele hidratada, alternância de decúbito, higiene corporal e a utilização de colchão piramidal¹¹.

Através dos estudos mencionados, é possível destacar que a sistematização de enfermagem é

fundamental para o gerenciamento de enfermagem a pacientes com lesão por pressão, visto que a boa implementação e assistência de qualidade promovem um cuidado qualificado e redução de riscos de LP.

Considerações Finais

Baseado na revisão foi possível concluir que os pacientes de terapia intensiva dispõem de maior complexidade devido a vários fatores de risco, sendo considerados mais propensos a desenvolver a lesão por pressão, cabendo ao enfermeiro a implementação de planos de cuidados a fim de estar prevenindo e diminuindo a incidência desse evento adverso.

É comprovado que a prevenção ainda é a melhor forma de tratar a LP, as escalas de previsão de risco são de grande valia no ambiente de serviço de saúde, sendo encargo do profissional o conhecimento e concretização da mesma com a intenção de se antever o acontecimento das lesões. O enfermeiro torna-se o supervisor da equipe técnica e além de fiscalizar o serviço prestado, executa com eficácia do cuidado por ele prescrito.

Por meio da escala de Braden realiza-se a avaliação da equipe de enfermagem diariamente quanto a pele do paciente, além disso, é muito importante ao sistematizar o cuidado, o enfermeiro prescrever quanto a mudança de decúbito, hidratação da pele, descompressão utilizando coxins, uso de colchão pneumático e curativos de proteção.

Desta forma, foi possível destacar o gerenciamento do cuidado de enfermagem a pacientes com lesão por pressão na unidade de terapia intensiva visto que através dos artigos científicos foi notório a importância desta categoria profissional no gerenciamento dos cuidados de pacientes críticos com lesão por pressão.

Diante disto, no estudo é possível afirmar que o enfermeiro como regente do cuidado necessita amplificar o seu conhecimento em se tratando desse assunto tendo em vista que exerce como educador não somente frente a equipe técnica, como também frente a familiar e cuidadores, que fazem parte do processo de promoção da saúde deste.

Referências

1. Soares RSA, Eberhardt TD, Lima SBS, Alves PJ. Gerenciamento do cuidado de enfermagem na prevenção de lesões por pressão. *Rev. Cient. Sena Aires*. 2018;7(3):157-9. <http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/viewFile/324/235>
2. Lopes CCDP. Assistência de enfermagem ao paciente com lesão por pressão em unidade de terapia intensiva. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. 2019;3(1):173. <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/paciente-com-lesao>
3. Silva MLN, Caminha RTO, Oliveira SHS, Diniz ERS, Oliveira JL, Neves VSN. Úlcera por pressão em unidade de terapia intensiva: análise da incidência e lesões instaladas. *Rev Rene*. 2017;14(5):938-44. <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/11430>
4. Martins DF, Benito LAO. Florence Nightingale e as suas contribuições para o controle das infecções hospitalares. *Universitas: Ciências da Saúde*. 2016;14(2). <https://www.publicacoes.uniceub.br/cienciasaude/article/view/3810/0>
5. Santos JLG, Pestana AL, Guerrero P, Meirelles BSH, Erdmann AL. Práticas de enfermeiros na gerência do cuidado em enfermagem e saúde: revisão integrativa. *Rev Bras Enferm*. 2013;66(2):257-263. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672013000200016>
6. Pachá HHP, Faria JIL, Oliveira KA, Beccaria LM. Pressure Ulcer in Intensive Care Units: a case-control study. *Rev Bras Enferm*. 2018;71(6):3027-34. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0950>
7. Sousa LMM, Marques-Vieira C, Severino S, Antunes VI. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. *Revista de investigação em enfermagem*. 2017;17(21):17-26. <https://repositorio-cientifico.essatla.pt/handle/20.500.12253/1311>
8. Pinto BA, Souza DS, Borim BC, Ribeiro RC. Medidas preventivas de lesão por pressão realizadas em unidades pediátricas de terapia intensiva.



Enferm Foco. 2021;12(1):105-10. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n1.3586>

9. Jomar RT, Jesus RP, Jesus MP, Gouveia BR, Pinto EN, Pires AS. Incidence of pressure injury in an oncological intensive care unit. *Rev Bras Enferm.* 2019;72(6). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0356>
10. Campos MMY, Souza MFC, Whitaker IY. Risco para lesão por pressão em pacientes de unidade de terapia intensiva. *Revista Cuidarte.* 2021;12(2):e1196. <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.1196>
11. Pereira MO, Ludvich SC, Omizzolo JAE. Intervenções de enfermeiros na prevenção de lesão por pressão em uma unidade de terapia intensiva. *ReUFMS.* 2019;9. <https://doi.org/10.5902/2179769233881>
12. Felisberto MP, Takashi MH. Atuação do enfermeiro na prevenção e cuidado ao paciente com úlcera por pressão na unidade de terapia intensiva. *REVISA.* 2022;11(1):42-7. <https://doi.org/10.36239/revisa.v11.n1.p42a47>
13. Costa LP, Caetano DSB, Santos JS, Santos PSSR. Fatores de risco para lesão por pressão em pacientes com COVID-19 em unidade de terapia intensiva. *R Pesq Cuid Fundam.* 2022;14. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcf.v14.11787> em 20/06/2023
14. Santos MN, Menegon DB, Medeiros RM. Tratamento de lesão por pressão em pessoas com diagnóstico de COVID-19 em internação hospitalar. *Glob Acad Nurs.* 2022;3(5):e328. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200328>
15. Santos JBS et al. Incidência de lesão por pressão em pacientes na unidade de terapia intensiva de um hospital filantrópico. *Revista nursing.* 2020;23(265):4233-4238. <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/784/866>

